



Sociedade das Ciências Antigas

ORAÇÕES ESCOLHIDAS DE JACOB BOEHME

Ó Tu, grande Deus intocável, Senhor de todas as coisas; Tu que, em Jesus Cristo, por grande amor para conosco, manifestastes a Ti mesmo, com Tua santa substância, em nossa humanidade: Eu, pobre, pecador e indigno miserável, venho diante de Tua presença, manifestada na humanidade de Jesus Cristo, embora não seja digno de levantar os olhos a Ti, reconhecendo e confessando diante de Ti que sou culpado de infidelidade, de romper com Teu grande amor e graça que Tu assegurastes livremente a nós. Abandonei o pacto, que pela graça Tu fizestes comigo no Batismo, pelo qual me recebestes como criança e herdeiro da vida eterna; coloquei meu desejo na vaidade deste mundo, e com ela empurrei minha alma a um desfiladeiro, tornando-a bestial e terrestre. Com isto, minha alma não conhece a si mesma, por causa do lodo de pecados; mas se considera uma criança estranha diante de Tua face, indigna de desejar Tua graça. Repouso na culpa e na corrupção do pecado, e a vaidade de minha carne corrupta, inunda minha alma; tenho não mais do que uma centelha de fôlego vivificante em mim, que deseja Tua graça. Estou morto no pecado e na corrupção, e nesta condição miserável, não ousou sequer levantar os olhos a Ti.

Ó Deus em Jesus Cristo, Tu que por causa de pobres pecadores Te tornastes homem para socorrê-los, a Ti lamento, para Ti ainda tenho um pequeno refúgio em minha alma. Não considerarei a Tua herança, garantida a nós pobres homens através de Tua morte amarga, mas me fiz parte da herança da vaidade, na fúria de meu Pai no curso da terra, e mergulhei no pecado; me encontro quase que morto para Teu reino. Permaneço na fraqueza enquanto Tua força e a morte colérica me aguardam. O Gênio do Mal me envenenou, a fim de que eu não conheça meu Salvador: Me tornei um galho selvagem em Tua árvore, e consumi, com os porcos do demônio, minha herança que está em Ti. O que direi diante de Ti, eu que não sou digno de Tua graça? Permaneço no sono da morte, que me cativou, e me encontro atada por três fortes correntes. Ó Tu que Interrompes através da morte, assista-me, eu Te imploro, não posso, não sou capaz de fazer nada! Estou morto em mim mesmo, não tenho força diante de Ti, de tanta vergonha, não ousou levantar os olhos diante de Ti. Pois sou o degradante guardador de porcos, e gastei minha herança com a falsa e adúltera prostituta da vaidade, na luxúria da carne; busquei a mim mesmo em minha própria luxúria, e não a Ti. Agora, me tornei um tolo; estou nu e exposto; minha vergonha permanece diante de meus olhos; Não posso escondê-la; Teu julgamento me aguarda. O que devo dizer diante de Ti, que és o Juiz de todo o mundo? Nada tenho para trazer diante de Ti. Permaneço aqui nu e exposto em Tua presença, e caio diante de Tua face lamentando minha miséria, e recorro à Tua grande misericórdia, embora dela não seja digno; receba-me ainda que em Tua morte, e deixe-me apenas morrer da minha morte na Tua. Oro para que Tu me arranques do solo de meu ser inato, e mate este meu ser através de Tua morte, a fim de que eu não viva mais para mim, visto que não opero em mim mais do que o pecado. Portanto, rogo a Ti, arranca da terra esta besta fraca, que está cheia de fraudes falsas e desejo próprio, e liberta esta minha pobre alma destas pesadas amarras.

Ó Deus misericordioso, é pertencendo ao Teu amor e longo sofrimento que ainda não me encontro no inferno. Submeto-me, com toda minha vontade, sentido e mente, à Tua graça e rogo à Tua misericórdia. Clamo a Ti através de Tua morte, daquela pequena chispa de vida em mim, rodeada pela morte e pelo inferno, que abrem suas gargantas contra mim, prestes a me engolir totalmente na morte; a Ti clamo, Tu que prometestes que não irias extinguir o linho. Não tenho outro caminho a Ti senão o de Tua própria e amarga morte e paixão, porque Tu tornastes nossa morte em vida pela

Tua humanidade, e quebrou as correntes da morte, e portanto mergulho o desejo de minha alma em Tua morte, no portão de Tua morte, que Tu rompestes para abrir. Ó Tu, grande fonte do amor de Deus, eu te imploro, auxilia-me, a fim de que possa morrer para a vaidade e para o pecado na morte de meu Redentor, Jesus Cristo.

Ó Tu, sopro do grande amor de Deus, eu Te imploro, vivifica meu fraco sopro em mim, para que possa ter fome e sede de Ti. Ó Senhor Jesus, doce força, eu Te imploro, dê de beber à minha alma de Tua fonte de graça, Tua doce água da vida eterna, a fim de que possa despertar da morte e ter sede de Ti. Ó, quão fraco me encontro pelo desejo de Tua força! Ó Deus misericordioso, transforma-me Tu, pois não posso transformar a mim mesmo. Tu que vencestes a morte, rogo-Te, auxilia-me a lutar. O inimigo me prende firmemente com suas três correntes, e não posso experimentar o desejo de minha alma de estar diante de Ti! Vem Tu e toma o desejo de minha alma para Ti. Sejas Tu quem me leva para o Pai, e libera-me das amarras do demônio! Não olhes para minha deformidade por estar nu diante de Ti, por ter perdido Teu ornamento! Rogo a Ti, faças Tu uma vestimenta de vida, da vida que ainda resta em mim e pulsa diante de Tua graça; e que assim ainda possa ver a Tua salvação.

Ó Tu amor profundo, rogo a Ti, toma o desejo de minha alma para Ti: arranque-o das garras da morte através de Tua morte, em Tua Ressurreição, em Ti. Vivifica-me em Tua força, que o meu desejo e minha vontade possa começar a surgir e florescer. Ó Tu vencedor da morte e da ira de Deus, conquista meu interior; quebre minha vontade e fira minha alma, para que ela tema diante de Ti, e se envergonhe de sua vontade própria diante de Teu julgamento, que ela possa ser sempre obediente a Ti, como um instrumento Teu. Subjugue-a nas garras da morte; tire dela seus poderes, a fim de que não deseje mais nada senão a Ti.

Ó Deus, Espírito Santo em Cristo meu Salvador, ensina-me, rogo a Ti, o que devo fazer para me voltar a Ti. Atraia-me em Cristo para o Pai, e auxilia-me, para que de agora em diante eu possa deixar a vaidade e o pecado, e nunca mais a eles retornar. Forje em mim um arrependimento verdadeiro pelos pecados cometidos. Ó, mantenha-me em seus laços, e não permita que eu me perca de Ti, temo que o demônio me ameace em carne e sangue e me traga novamente para a morte da morte. Ó, ilumina Tu meu espírito, para que eu possa ver a passagem divina e caminhar ali continuamente. Livrai-me de tudo aquilo que me afasta de Ti e dai-me tudo aquilo que me faz voltar a Ti: tira-me inteiramente de mim mesmo, e me dê inteiramente a Ti mesmo. Não me deixe começar nada, querer, pensar e fazer nada sem Ti! Ó Senhor quanto tempo! De fato não sou digno daquilo que desejo de Ti, rogo para que os desejos de minha alma habitem senão nos portões de Tua corte; torne-a uma serva de Teus servos. Preserve-a daquela cova horrível, onde não há conforto e nem alívio.

Ó Deus em Cristo Jesus. Sou um cego, e não conheço a mim mesmo por causa da vaidade. Tu te tornastes oculto a mim em minha cegueira, e mesmo assim Tu estás perto de mim; mas Tua ira despertada pelo meu desejo me encheu de trevas. Ó, tome senão o desejo de minha alma para Ti; prove-o, Ó Senhor, e esmague-o, a fim de que minha alma possa obter um raio da Tua doce graça.

Permaneço diante de Ti como um homem que está morrendo, cuja vida está deixando seus lábios, como uma pequena chispa que se vai; inflame-a, Ó Senhor, e faça surgir a vida de minha alma diante de Ti. Senhor, eu espero a Tua promessa, que fizestes dizendo: “Enquanto Eu viver, não viverei a morte de um pecador, mas que ele se volte e viva”. Mergulho na morte de meu Redentor Jesus Cristo, e espero por Ti, cuja palavra é verdade e vida. Amém.

Eu, uma pobre e indigna criatura, venho diante de Ti, Ó grande e santo Deus, levanto meus olhos a Ti. Embora não seja digno, Tua grande misericórdia e Tua fiel promessa em Tua Palavra, me

encorajam a levantar os olhos do desejo de minha alma até a Ti. Pois minha alma se encontra agora ligada à Palavra de Tua Promessa, ela a recebe e com ela vem até a Ti. Embora ainda seja não mais do que uma criança estranha que fora desobediente para contigo, desejo agora ser obediente; e realmente me envolver com Seu desejo neste Verbo que se tornou homem, que se tornou carne e sangue, rompendo o pecado e a morte em minha humanidade. Ele que transformou a ira de Deus em amor na alma, quem destituiu a morte de seu poder, e o inferno de sua vitória sobre a alma e o corpo; abriu um portão para minha alma que leva ao encontro à limpa face de Tua força e poder. Ó grande e santíssimo Deus, trouxe a fome e o desejo de minha alma a este santíssimo Verbo, agora venho diante de Ti e em minha fome Te chamo; Tu fonte viva, através de Teu Verbo que se tornou carne e sangue. Teu Verbo tendo se tornado a vida em nossa carne, eu O recebo firmemente no desejo de minha alma como minha própria Vida; penetro em Ti com o desejo de minha alma através do Verbo na carne de Cristo; através de Sua santa concepção na Virgem Maria, Sua encarnação, Sua santa natividade, Seu batismo no Jordão, Sua tentação no deserto, onde subjugou o reino do demônio e este mundo na humanidade. Por todos os milagres que fez na terra; por toda sua difamação e ignomina, Sua paixão e morte inocente, o derramamento de Seu sangue, pela qual a fúria de Deus na alma e na carne foi extinta. Por Seus restos no sepulcro, quando despertou nosso pai Adão, caído em sono profundo para com o reino do céu. Por Seu amor, que penetrou a fúria e destruiu o inferno na alma. Por Sua ressurreição da morte, Sua ascensão, o envio do Espírito Santo para nossa alma e espírito, e por todas Suas promessas; uma das quais é: “que Tu, Ó Deus o Pai, dê o Espírito Santo àqueles que pedirem, em nome e pelo Verbo que se fez homem”.

Ó Tu vida da minha carne e da minha alma em Cristo meu Irmão, rogo a Ti na fome de minha alma, imploro com todos os meus poderes, ainda que sejam fracos, dá-me aquilo que prometestes, e livremente conferiu a mim em meu salvador Jesus Cristo, Sua carne por alimento, Seu sangue por bebida, para aliviar minha pobre alma faminta, a fim de que possa ser vivificada e fortalecida no Verbo que se tornou homem, o qual deve almejar e desejar.

Ó Tu amor mais profundo, no mais doce nome de JESUS, entrega a Ti mesmo ao desejo de minha alma. É por isto que Tu Te movimentas e de acordo com Tua grande doçura Te manifestastes na natureza humana, nos chamando a Ti: nós que temos sede e fome de Ti, e a quem prometestes aliviar. Abro os lábios de minha alma a Ti, Ó Tu doce verdade; ainda que não seja digno de desejar algo de Tua santidade, venho a Ti por tua amarga paixão e morte: Tu que borristas minha impureza com Teu sangue, santificando-me com a Tua humanidade, abrindo um portão para mim através de Tua morte, para o doce amor em teu sangue. Por Tuas cinco santas chagas, através das quais derramou Teu sangue, trago o desejo de minha alma para o teu amor.

Ó Jesus Cristo, Filho de Deus e homem, rogo para que Tu recebas a herança adquirida, dada por Teu Pai. Clamo em mim para que possa entrar em Ti através de Teu santo sangue e morte. Abre-Te em mim, para que o espírito de minha alma possa Te alcançar e Te receber em seu interior. Que a minha sede seja a Tua sede; traga Tua sede diante dos homens, aquela que tivestes na cruz, que seja a minha sede, e que seja aliviada com Teu sangue. Que a morte em mim, a qual me mantém cativo seja submergida no sangue de Teu amor, e que minha extinta ou suprimida imagem, desaparecida em meu pai Adão, para o reino do céu através do pecado, possa se tornar viva através de Teu poderoso sangue, e que minha alma seja novamente revestida por ela, assim como com o novo corpo que habita no céu. Imagem na qual habita Teu santo poder e o Verbo que se fez homem, imagem que é o Templo do Espírito Santo, que habita em nós, de acordo com a Tua promessa: Viremos a Vós, e com Vós faremos a nossa morada”.

Ó Tu grande amor de Jesus Cristo, não posso fazer mais do que mergulhar meu desejo em Ti; Teu Verbo que se tornou homem, é verdade; Tu ordenastes que eu viesse, venho agora. Que seja de acordo com Teu Verbo e vontade. Amém.

Profundo amor de Deus em Cristo Jesus, não me deixes nesta aflição. Confesso, sou culpado dos pecados que agora surgem em minha mente e consciência; se Tu me abandonar irei perecer. Mas não prometestes a mim, em Tua palavra, dizendo: Se uma mãe pudesse esquecer seu filho, o que dificilmente poderia ocorrer, ainda assim Tu não me esquecerias? Tu me colocastes como um sinal em tuas mãos, traspassadas com pregos afiados, em Teu lado aberto, de onde correm água e sangue. Pobre miserável que sou, fui pego em Tua ira, minha habilidade nada vale diante de Ti, mergulho em Tuas chagas e morte.

Ó grande misericórdia de Deus, rogo-Lhe para que me livres dos laços de Satã. Não tenho refugio em nada, senão em Tuas santas chagas e morte! Em Ti mergulho na angústia de minha consciência, faça comigo a Tua vontade. Em Ti agora irei viver ou morrer, como quiseres, deixa-me, pelo menos, perecer e morrer em Tua morte; sepulta-me senão em Tua morte, a fim de que a angústia do inferno não me toque. Como posso me perdoar diante de Ti, que conhece meu coração e minhas entranhas e que coloca meus pecados diante de meus olhos? Sou culpado de todos eles e me rendo ao Teu julgamento; cumpra Teu julgamento sobre mim, através da morte de meu Redentor Jesus Cristo. Lanço-me a Ti, Tu reto juiz, através da angústia de meu Redentor Jesus Cristo, quando Ele, realmente suou sangue, suou no Monte das Oliveiras por minha causa; foi condenado por Pôncio Pilatos por mim; sofreu com a coroa de espinhos, enterrada em Sua cabeça, a fim de derramar Seu sangue.

Ó Deus reto, não foi Tu quem O colocastes em meu lugar? Ele era inocente, mas eu era culpado, e por mim Ele sofreu, por que então me desespero diante da Tua ira? Ó, apaga em mim a Tua cólera, através da angústia, paixão e morte de Jesus Cristo; Suportarei em Sua angústia e paixão, diante de Ti, faça de mim a Tua vontade, só não me separe da angústia de Cristo; Tu a destes a mim livremente, extinguindo Tua ira Nele: E ainda que eu não O tenha aceitado, pois me encontro separado Dele e sou infiel, mesmo assim Tu me destes esta promessa preciosa em minha carne e minha alma, na carne e no sangue celestiais de Cristo, saciando a cólera em minha carne e alma Nele, com Seu sangue celeste. Assim sendo, receba-me em Seu pagamento e coloque Sua angústia, paixão e morte em Tua ira, inflamada em mim no sangue do amor de Cristo.

Ó grande Amor! Pelo sangue e morte de Jesus Cristo, eu Te imploro, rompa a fortaleza da presa que o demônio criou e construiu em mim, onde ele me impede de seguir o caminho da graça. Conduza-o para fora de mim, a fim de que não me domine, pois nenhum ser vivo pode permanecer diante de Tua vista, se Tu tirar dele a Tua mão.

Venha, Ó Tu que rompes a ira de Deus, destrua seu poder, e auxilia minha pobre alma a lutar e vencê-la. Leve-me à vitória e me sustente em Ti; destrua em pedaços o seu trono em minha vaidade, inflamada em minha alma e carne. Mortifica o desejo de minha vaidade na carne e no sangue, vaidade inflamada pelo demônio através de seu falso desejo, através dos diabólicos desespero e angústia. Extingue-o com Tua água de vida eterna, expulsando minha angústia através de Sua morte. Mergulho meu ser completamente em Ti; ainda que minha alma e meu sangue, neste momento, desfaleçam em mim e perecendo em Tua ira, não O deixarei partir. Ainda que meu coração diga, energicamente, não, não, o desejo de minha alma se apegará em Tua verdade, a qual nem a morte, nem o demônio irá tirar de mim; pois, o “Sangue de Jesus Cristo o Filho de Deus nos limpa do pecado”; esta é uma verdade que está comigo, e que a ira de Deus faça a sua vontade com os meus pecados, que o demônio ruja sobre minha alma na fortaleza de vítimas que criou, o quanto queira: nem o demônio, nem a morte e nem o inferno me tirarão das chagas de meu Salvador. Tu deves finalmente estar dissimulado em mim, demônio malicioso, tua fortaleza de vítimas deve ser destruída, pois eu a mergulharei no amor de Jesus Cristo; então podereis habitar neste amor, se é que podes. Amém.

Quando a Nobre Sophia (Sabedoria Eterna) beija a alma com seu amor, oferecendo-o a ela. Ó graciosíssimo e profundo amor de Deus em Cristo Jesus!

Rogo-lhe que me conceda Tua Pérola, imprimindo-a em minha alma; tome minha alma em Teus braços.

Ó Tu doce Amor! Confesso: sou impuro diante de Ti. Limpa-me através de Tua morte, levando a fome e a sede de minha alma através de Tua morte, em Tua ressurreição, em Teu triunfo! Lança todo o meu ser ao chão em Tua morte: mantenha-o cativo e leva minha fome em Tua fome.

Ó Amor Altíssimo, não aparecestes em mim? Fique em mim, inclua me em Ti, a fim de que eu não seja capaz de me afastar de Ti. Sacie minha fome com Teu amor, alimenta minha alma com Tua substância celeste, dê a ela o Teu sangue para que beba e lave-a em Tua fonte.

Ó grande amor! Desperta em mim minha imagem desaparecida, que assim como o reino do céu, desapareceu em meu pai Adão. Com aquele Verbo que despertou a mesma imagem na Semente da Mulher em Maria, vivifique-a, eu te imploro.

Ó Tu vida e poder da Divindade, que nos prometeu dizendo: “Nós viremos até a ti e faremos nossa morada em ti”. Ó doce Amor! Trago meu desejo a esta Palavra de Tua promessa, Tu prometestes também, que Teu Pai daria o Espírito Santo àqueles que pedissem; portanto, trago agora o desejo de minha alma em Tua promessa e recebo Tua Palavra em minha fome. Acrescenta Tu em mim a fome de Ti. Fortalece-me, ó doce Amor, em Tua força: Vivifica-me em Ti, a fim de que meu espírito possa provar Tua doçura. Ó, acredite em mim pelo Teu poder, pois sem Ti nada posso fazer.

Ó doce Amor! rogo-Te por aquele amor com o qual superastes a cólera de Deus, transformando-a em amor e alegria divina; oro a Ti, transforma também a cólera de minha alma, pelo mesmo grande amor, para que eu me torne obediente a Ti, e para que minha alma possa Te amar para sempre. Transforme minha vontade em Tua vontade, traga Tua obediência em minha desobediência, para que eu me torne obediente a Ti.

Ó grande amor de Jesus Cristo, humildemente lanço-me a Ti, traga a fome de minha alma para Tuas chagas, por onde derramastes Teu santo sangue, extinguindo a cólera com o amor. Trago minha fome ao Teu lado aberto, de onde correu água e sangue e me lanço completamente nele; que Tu sejas meu e me vivifique em Tua vida, que eu nunca me separe de Ti.

Ó minha nobre Vinha, Te suplico, dê seiva a mim, Teu ramo, a fim de que eu possa florescer e crescer em Tua força e seiva, em Tua essência; gere em mim a verdadeira força pela Tua força.

Ó doce Amor, não és Tu a minha luz? Ilumina pois a minha pobre alma, em sua prisão íntima, na carne e sangue. Traga-a para o caminho correto. Destrua a vontade do demônio e traga meu corpo, durante todo o curso deste mundo, através da câmara da morte, junto a Tua morte e repouso; que no último dia ela possa surgir da morte diante de Ti e em Ti viver para sempre. Ensina-me o que devo fazer em Ti: Imploro para que sejas Tu a minha vontade, o meu saber e o meu fazer, e que eu não vá a lugar algum sem Ti. Eu me rendo totalmente a Ti. Amém.

Para obter a obra, a proteção e o domínio divino; indica como a mente deve trabalhar com Deus e em Deus, no Cristo, a árvore da Vida.

Ó Tu Fonte Vivificante, em Ti exalto o desejo de minha alma e clamo com meu desejo de entrar em Ti através da vida de meu Salvador Jesus Cristo.

Ó Tu Vida e Poder de Deus, desperta-Te na fome de minha alma, com Teu desejo de amor, através da sede que Jesus Cristo sentiu na cruz diante dos homens; carregue minha débil força com Tua mão poderosa, através de Teu espírito; sejas Tu o trabalho e a vontade em mim, com Tua própria força. Desenvolva a força de Jesus Cristo em mim, para que eu possa gerar o louvor a Ti, o verdadeiro fruto de Teu reino. Não permita que meu coração e meu desejo se afastem de Ti.

Estou mergulhado na vaidade, neste vale de miséria, neste exterior, no sangue e carne terrestres. Minha alma e minha nobre imagem, semelhante a Ti, estão cercadas de inimigos por todos os lados; com o desejo do demônio contra mim, com o desejo da vaidade na carne e sangue; há também a oposição de todos os homens que não conhecem Teu nome. Flutuo com minha vida exterior nas propriedades das estrelas e dos elementos, meus inimigos mentem e me esperam, em todos os lugares, interna e externamente, junto com a morte, a destruidora desta vida vã. Busco a Ti, ó santa força de Deus, vendo que Te manifestastes com Tua misericórdia em nossa humanidade, através de Teu santo nome Jesus, e que o concedestes, a fim de que fosse nossa companhia e guia. Imploro a Ti, deixes que os anjos de Jesus, Seus administradores, assistam minha alma e a dos meus, acampando perto de nós, defendendo-nos das flechas agudas do desejo do fraco, que nos lança diariamente, pelo curso da cólera de Deus, despertada em nossa carne terrestre. Afasta por Tua força divina a influência maligna das estrelas em oposição; por onde o fraco e inimigo da humanidade se mistura com seu desejo e imaginação, a fim de envenenar a alma e a carne, nos atraindo a desejos falsos e demoníacos, para a enfermidade e a miséria.

Afasta estas influências demoníacas com Teu santo poder Jesus, de nossas almas e espíritos, a fim de que nos atinja; deixe que Teu santo e bom anjo fique perto de nós, afastando os efeitos nocivos de nossos corpos.

Ó grande Amor e doce Força, Jesus, Tua Fonte de Doçura Divina, fluindo do grande e eterno nome Jehovah, clamo com o desejo de minha alma para vir em Ti. Minha alma clama por aquele espírito, do qual foi soprada no corpo e que a formou à imagem e semelhança de Deus. Em sua sede, ela deseja atingir a doce fonte que brota de Jehovah em si mesma, para aliviar o ígneo hálito de Deus, a fim de que o tão doce amor de Jesus possa surgir neste hálito, através da fonte Jesus jorrando de Jehovah. Que Cristo o Santíssimo se manifeste e se torne homem em minha imagem desaparecida, a corporalidade espiritual e celeste, para que minha pobre alma possa receber novamente em Seus braços, sua amada noiva, com quem poderá ser feliz para todo o sempre.

Ó Emanuel! Tu, Câmara de Núpcias, Deus e Homem, eu me rendo aos braços de Teu desejo para conosco, em nós; és Tu quem desejo. Apago em mim a cólera de Teu Pai com Teu amor; manifesto Tua força em minha fraqueza, para que possa subjugar e dominar o mal da carne e do sangue, para então servir a Ti em santidade e retidão.

Ó Tu grande e santíssimo nome e majestade de Deus, Jehovah, que se movimentou com Seu mais doce poder Jesus, no marco da promessa pactuada com nosso pai Adão, na Semente da Mulher, na Virgem Maria, em nossa humanidade celeste desaparecida, trazendo a essencialidade vivificante de Teu santo poder na Sabedoria Virgem de Deus, para nossa humanidade, que se encontrava extinta para contigo. Tu nos deste-a para ser a nossa vida, regeneração e vitória;

Imploro a Ti com toda a minha força, gere uma nova vida santa em mim, pelo Seu doce poder JESUS; que eu possa estar em Ti e Tu em mim; que assim o Teu reino possa se manifestar em mim, e que a vontade e conversão de minha alma estejam no céu.

Ó grande e incompreensível Deus, Tu que preenches todas as coisas, sejas Tu o meu céu, onde o meu Novo Nascimento em Cristo Jesus possa habitar: Permita que meu espírito seja o instrumento, harmonia, som e alegria de Teu Espírito Santo; rompa minhas amarras, em Tua imagem regenerada, e torna minha harmonia em Teu reino divino de alegria, no grande amor de Deus, nas maravilhas de Tua glória e majestade, na comunhão da santa harmonia angelical. Constrói Tu a cidade santa de Sião em mim, na qual, como crianças de Cristo vivamos todos juntos em uma cidade, que é Cristo em nós. Em Ti eu mergulho inteiramente, faça de mim a Tua vontade. Amém.

Oração a ser usada por uma alma na tribulação sob a cruz de Cristo, quando é assaltada por inimigos externos; inimigos que a perseguem e a desprezam por estar no espírito de Cristo, eles a difamam e a envergonham como a um malfeitor.

Pobre homem que sou, ando cheio de angústia e problemas em meu retorno ao país de origem, do qual perambulei em Adão, para onde estou voltando através dos cardos e espinhos deste mundo atribulado. Ó Deus, meu Pai, os espinheiros me ferem em todos os lados; sou afligido e desprezado por meus inimigos. Eles escarnecem de minha alma, insultando-a como uma malfeitora que com eles rompeu; ridicularizam minha caminhada em direção a Ti, considerando-a uma bobagem. Pensam que sou insensato por cursar este estreito e penoso caminho, por não acompanhá-los em seu amplo e hipócrita caminho.

Ó Senhor Jesus Cristo; lanço-me a Ti sob a cruz: Ó querido Emanuel, receba-me, carregue-me em Ti, através do caminho de Tua peregrinação; caminho que realmente cursastes neste mundo; através de Sua encarnação, pobreza, desprezo e escárnio; também através de Sua angústia, paixão e morte. Torna-me conformado com Teu exemplo; envia Teu bom anjo junto a mim, a fim de me mostrar o caminho em meio a horrível e penosa selva deste mundo. Auxilia-me em minha miséria; conforta-me com Teu conforto, o mesmo com o qual o anjo Te confortou no Jardim, quando orastes a Teu Pai, suando grandes pingos de sangue. Suporta-me em minha angústia e perseguição, sob a repulsa dos demônios e dos homens fracos, que não conhecem a Ti, recusando-se a trilhar seus caminhos. Ó grande amor de Deus, eles não conhecem o Teu caminho, estão cegos pelo engano do demônio. Apiada-Te deles e tire-os de suas trevas para tua luz, a fim de que aprendam a se conhecerem e a saber que são cativos na imundice e na lama do demônio, numa masmorra escura, preso por três correntes. Ó grande Deus, tenha misericórdia de Adão e seus filhos, resgate-os em Cristo, o novo Adão.

Lanço-me a Ti, Ó Cristo, Deus e homem, nesta peregrinação, nesta jornada através deste vale de trevas, repleta de pesares e de problemas, por todos os lados, sou considerado um fraco descrente. Ó Senhor este é Seu julgamento sobre mim; que meus pecados e corrupção inata sejam julgados nesta peregrinação terrestre diante de Ti; sou como um curso a ser percorrido, um espetáculo aberto, onde Tua cólera deve se saciar, levando a reprovação eterna para longe de mim. É o sinal de Teu amor; pelo qual me trouxestes na reprovação, angústia, sofrimento e morte de meu salvador Jesus Cristo, para que eu pudesse morrer para a vaidade e surgir em Seu espírito com uma nova vida, através de Sua reprovação, ignominia e morte.

Rogo-Te, Ó Cristo, Tu paciente Cordeiro de Deus, conceda-me a paciência neste meu caminho da cruz, através de toda Tua angústia e reprovação, Tua morte e paixão, Teu desprezo e desrespeito na cruz, onde fostes desprezado em meu lugar. Faça de mim um paciente cordeiro, em Tua vitória. Deixe-me viver Contigo em Ti: converta Tu os meus perseguidores, que (desconhecidos de si próprios) através de Sua reprovação, sacrifique minha vaidade e meus pecados inatos diante de Tua cólera. Eles não sabem o que fazem; pensam que me fazem o mal, mas me fazem o bem! Fazem por mim o que eu mesmo deveria fazer diante de Ti. Deveria me abrir diariamente e conhecer minha

vergonha, minha mesquinhez perante a Vós; com isto, mergulhar na morte de Teu Filho amado, a fim de que a minha vergonha morra em Sua morte. Mas tenho sido muito negligente, fraco, medíocre; estou sempre cansado, por isto Tu usas estes meus inimigos em Tua cólera, para abrir e descobrir minha mesquinhez diante de Ti, quando Tua ira toma conta de mim, mergulhando-me na morte de meu Salvador.

Ó Deus misericordioso, minha vã carne não sabe quão boa é a Tua intenção para comigo, quando fizestes com que meus inimigos arrancassem a maldade de mim, sacrificando-a diante de Ti. Minha mente terrestre acredita que Tu me afliges por causa de meus pecados, me encontro totalmente perplexo diante disto; mas Teu espírito, em meu Novo Homem interior, me diz que é por Teu amor a mim e que com isto intende o meu bem. Quando Tu faz com que meus inimigos me persigam, é melhor para mim que eles realizem a obra em meu lugar, desenrolando meus pecados diante de Ti, em Tua ira; que com este ato possam extinguir a culpa que é deles e não me sigam a meu lugar de origem. Pois meus inimigos ainda são fortes e poderosos em Tua ira, podendo realizar a obra melhor do que eu, já fraco e desfalecido na vontade da vaidade. Isto Tu conheces muito bem, Ó Deus Reto. Rogo-Te portanto, ó Deus Reto, já que Tu os usa como meus amigos, para fazerem por mim um trabalho tão bom, embora minha razão terrestre não saiba, faça-os também compreenderem e seguirem meu curso, envie-lhes tais amigos também. Mas primeiro traga-os à Luz, para que Te conheçam e Te agradeçam.

Ó Deus misericordioso em Cristo Jesus, rogo-Te, de Teu profundo amor para com os pobres homens, amor que manifestastes em mim, no homem oculto, chama a todos nós em Ti, para Ti. Movimenta-Te em nós mais uma vez, neste último problema; Tua ira tendo sido inflamada em nós, oponha-Te a ela, a fim de que não acabe com a alma e com o corpo.

Ó Tu, despertar da Primavera de Deus, vá ao fundo! Tu já não surgistes? Manifesta Tua cidade santa Sião, Tua santa Jerusalém, em nós. Ó grande Deus! Vejo a Ti nas profundezas de Teu poder e força. Desperta-me completamente em Ti, para que eu possa ser saciado em Ti. Arranca a árvore de Tua cólera de nós, e deixe teu amor surgir e desabrochar em nós. Ó Senhor, deito-me ao Teu lado e te busco, não para que Tu nos repreenda em Tua cólera. Não somos nós Tua possessão? Perdoe todos os nossos pecados, e nos livre do mal de Tua ira, da malícia e da inveja do demônio; tragamos sob Tua cruz, com paciência, de volta ao paraíso. Amém.

Quando o que foi dito acima ocorre, a alma regozija-se em seu corpo e diz:

Louvado, agraciado, força, honra e toda glória sejam Tu, Ó grande Deus, em Teu poder e doçura, pois Tu me redimistes da agonia do condutor ígneo. Ó Tu Amor justo! Meu coração Te abraça; onde estiveste por tanto tempo? Acredito que me encontrava no inferno, na ira de Deus. Ó Amor gracioso! Fique comigo, eu Te imploro, e seja minha alegria e meu conforto. Conduza-me no caminho reto. Eu me entrego ao Teu amor. Sou obscuro diante de Ti, ilumina-me Tu mesmo. Ó nobre Amor, dai-me Tua doce Pérola; rogo-Te para que a coloque em mim.

Ó grande Deus em Cristo Jesus, eu Te louvo e Te dignifico agora, em Tua verdade, em Teu grande poder e glória, pois Tu perdoastes meus pecados e me enchestes de Tua força. Clamo por alegria diante de Ti, em minha nova vida, exaltando em Teu firmamento de céu, onde nada pode se abrir senão Teu espírito, em Tua misericórdia. Meus ossos regozijam-se em Tua força, e meu coração se deleita em Teu amor. Graças a Ti para todo o sempre, pois Tu me livrastes do inferno, e transformastes a morte em vida em mim. Ó doce Amor! Que eu nunca mais me separe de Ti. Conceda-me Tua Grinalda de Pérolas, e habite em mim. Seja minha própria possessão, a fim de que me regozije em Ti para sempre.

Sobre isto, a Virgem Sophia diz para a alma:

“Meu nobre noivo, minha força e poder, tu és mil vezes bem vindo. Por que me esqueceste por tanto tempo, me contraindo em grande aflição por permanecer sem a porta e sem o bater? Não tenho eu sempre te chamado e suplicado? Mas tu voltastes o rosto contra mim, e teus ouvidos ignoraram meus pedidos. Tu não pudeste ver a minha luz, pois tu caminhavas no vale das trevas. Eu me encontrava bem perto de ti, chamando-te continuamente, mas o teu pecado te mantinha cativo na morte, a fim de que não me conheceste. Vim até a ti com grande humildade e te chamei, mas tu estavas suntuoso no poder da cólera de Deus, e não se importou com minha humildade e solidão. Tu tomastes o mal como teu superior, que assim o aceitou, construindo seu forte de rapina em ti, te afastando de meu amor e o fazendo acreditar em seu reino hipócrita de falsidade; onde tu cometestes muitos pecados e fraquezas e virastes tua vontade para fora do meu amor. Tu rompestes o laço do matrimônio e dedicou teu amor e afeição a um estranho, me fez sofrer, eu tua noiva, a quem Deus, de fato, te deu para que permanecesse por si só na substância extinta, sem o poder de tua força ígnea. Não pude me alegrar sem tua força ígnea, pois tu és meu marido; o brilho de meu esplendor se manifesta através de ti. Tu não podes manifestar minhas maravilhas ocultas em tua vida ígnea, nem traze-las à majestade; sem mim, tu és uma casa escura, onde não há nada senão angústia, miséria e tormentos horríveis”.

“Ó nobre noivo, permaneça com teu semblante voltado para mim, me dê teus raios de fogo. Traga teu desejo para o meu interior e com este ato me inflame, então trarei os raios de meu amor, de minha meiguice para a tua essência ígnea, permanecendo unida a ti para sempre”.

“Ó meu noivo, estou bem, agora que me uni a ti? Beije-me com teu desejo, com tua força e poder, então lhe revelarei toda a minha beleza, me exultarei e serei consolada com teu doce amor e esplendor em tua vida ígnea. Todos os santos anjos se exultam ao nos ver novamente unidos. Meu querido Amor, te imploro para que habites em minha fé, e nunca mais vire teu rosto para mim. Opera tuas maravilhas em meu amor, foi para isto que Deus te criou e te deu a existência”.

A alma fala novamente com a Nobre Sophia, seu Amor, que renasceu.

Ó minha nobre Pérola, chama de luz em minha ansiosa vida ígnea, que me transformastes em tua alegria! Ó Amor belo, perdi a minha fé em Ti, em meu pai Adão e com minha força ígnea me voltei para o prazer e a vaidade do mundo exterior. Apaixonei-me pelo que é estranho, sendo obrigado a caminhar no vale das trevas neste estranho amor, caso Tu não tiveste vindo na casa de minha miséria, com grande fé, através de Tua penetrante destruição da cólera, inferno e morte negra de Deus e restaurado Tua meiguice e amor em minha vida ígnea.

Ó doce Amor, trouxestes a água da vida eterna da montanha de Deus para o meu interior, saciando minha grande sede, vejo em Ti a misericórdia de Deus, até então oculta por causa de meu estranho amor. Em Ti posso regozijar-me; Tu transformastes minha angústia de fogo em grande alegria. Ó afável Amor, conceda-me Tua Pérola, a fim de que eu continue nesta alegria para sempre.

Diante disto, a nobre Sophia responde à alma dizendo:

Meu querido amor e tesouro fiel, muito me alegras em tua iniciação. De fato, já rompi em ti os profundos portões divinos, através da cólera de Deus, através do inferno e da morte, na casa de minha miséria. Ofereci meu amor graciosamente a ti, libertando-te das correntes e laços pelos quais te encontravas firmemente amarrado. Continuei fiel a ti, embora tu não permanecesstes fiel a mim. Mas, tu desejas algo excessivamente grande de mim, que não posso confiar em tuas mãos. Queres minha Pérola como sendo tua. Lembre-se, Ó meu amado noivo, roguei para que tu não a perdesse

displicentemente, em Adão; tu permaneces em grande perigo, caminhando em dois perigosos reinos. Pois em teu fogo original, caminhas por aquelas terras onde Deus chamava a Si mesmo um Deus forte e ciumento e um fogo que consome. O outro reino no qual caminhas, é o mundo exterior, onde habita a vã e corrupta carne e sangue, onde os prazeres do mundo e os assaltos do demônio te perseguem a cada instante. Tu poderás talvez, em tua grande alegria trazer outra vez as coisas terrenas para junto de minha beleza, obscurecendo minha Pérola. Poderás te tornar orgulhoso, como Lúcifer, quando tinha a Pérola em seu poder, e se afastar da harmonia de Deus, como ele fez, então ficarei privada de meu amor para sempre.

Não, guardarei minha Pérola em mim, e habitarei no céu em ti, em tua extinta, mas agora revivida humanidade em mim; reservarei minha Pérola para o paraíso, até que tu afastes as coisas terrenas de ti, então permitirei que tu a possuas. Irei contudo, lhe mostrar meu amável semblante e os doces raios da Pérola, durante o curso desta vida terrestre. Irei habitar com a própria Pérola no coral interno e serei tua amável e fiel noiva. Não posso me expor a tua carne terrestre, pois sou uma Rainha celeste, e meu reino não é deste mundo. Ainda assim, não irei por um fim em tua vida exterior, mas aliviá-la freqüentemente com meus raios de amor; pois tua humanidade exterior pode voltar. Não posso aceitar a besta da vaidade, nem Deus a criou em Adão com o propósito de ser tão rude e terrestre. Mas, em Adão, teu desejo através do poder de sua forte luxúria, formou esta grosseria bestial utilizando-se de todas as essências da vaidade despertada da propriedade terrestre, onde o calor e o frio, a dor e a inimizade, a divisão e a corrupção, subsistem.

Ora, meu caro amor e noivo, não faça outra coisa senão submeter-se à minha vontade; não irei te desamparar nesta vida terrestre, no perigo. Ainda que a ira de Deus deva passar sobre ti, a fim de que temas e seja desapegado, ou pense que eu tenha desistido de ti, ainda que irei estar contigo, preservando-te pois, tu nada sabes sobre teu trabalho. Tu deves, durante esta vida, trabalhar e gerar frutos. Tu és a raiz desta Árvore de Pérola; galhos devem ser gerados de ti, todos eles devem brotar na angústia. Mas eu também surjo com teus galhos, na seiva, produzindo frutos em teus ramos, e tu nada sabe sobre isto; pois o Altíssimo assim ordenou, que eu habitasse contigo e em ti.

Revista-se pois de paciência, e se livre dos prazeres da carne. Afaste daí o desejo e a vontade; coloque rédeas como a um cavalo indisciplinado. Assim, irei visitá-lo freqüentemente na essência ígnea e te dar o meu beijo de amor. Irei trazer comigo, do paraíso, uma grinalda como prova de minha afeição, a colocarei sobre ti, o que te deixará muito feliz. Mas não te darei minha Pérola para que possuas durante a vida terrestre. Deves permanecer na resignação, ouvindo o que o Senhor toca em Seu instrumento, na harmonia que há em ti. Mais que isto, tu deves dar o som e a essência ao teu tom a partir de minha força e virtude, pois tu és agora um mensageiro de Seu Verbo, e deve buscar Sua benção e glória. - É por esta causa que eu renovei meu pacto contigo, colocando minha grinalda triunfante sobre ti, a qual conquistei durante a batalha contra o demônio e a morte. Mas a Coroa de Pérola com a qual te coroei, está reservada a ti. Tu não mais a usará até que te tornes puro aos meus olhos.

A alma acrescenta dizendo:

“Ó Tu, doce e justa consorte, que devo dizer diante de Ti? Permita me comprometer inteiramente contigo, não posso me preservar. Se Tu não me dá Tua Pérola, me submeto à Tua vontade; mas me dê Teus raios de amor e conduza-me com segurança durante minha peregrinação. Desperte realmente o que desejas em mim; Daqui para frente serei só Teu. Não desejarei nada para mim mesmo, senão aquilo que Tu desejas através de mim. Tenho desprezado Teu doce amor e rompido minha fidelidade para contigo, o que estava me fazendo cair na cólera de Deus. Mas vendo que por amor Tu viestes ao meu encontro na angústia do inferno, me livrando do tormento e me recebendo, mais uma vez, como consorte, irei agora deixar minha vontade de lado por causa de Teu amor; serei

obediente a Ti, esperando por Teu amor. Estou satisfeito agora que sei que Tu estais comigo em todos os meus problemas e que não irás me abandonar”.

“Ó gracioso Amor, volto minha face ígnea para Ti. Ó justa Coroa, toma-me rapidamente para Ti, tira-me da inquietude: serei Teu para sempre e nunca mais Te deixarei”.

A nobre Sophia responde seguramente dizendo:

“Meu nobre noivo, fique tranqüilo. Guardo comigo o teu compromisso em meu mais alto amor e me comprometo contigo com toda minha fidelidade. Estarei contigo para sempre, até o fim do mundo. Virei até a ti e contigo farei minha morada, em tua câmara interior. Tu irás beber de minha fonte pois, agora sou tua e tu és meu, o inimigo não irá nos separar. Trabalha em tua propriedade ígnea e eu colocarei meus raios de amor em tua obra. Iremos assim, plantar e fertilizar a vinha de Jesus Cristo. Disponha da essência do fogo, eu irei dispor da essência da luz, e do crescimento. Sejas tu o fogo, eu serei a água; juntos iremos realizar esta obra neste mundo, que Deus nos designou, servindo-O em Seu templo que somos. Amém”.

UMA ORAÇÃO PARA O AMANHECER

Nos recomendando a Deus ao levantar, antes que qualquer outra coisa entre em nós.

Abençoa-me, Ó Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, Deus único e verdadeiro. Agradeço a Ti através de Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador, pela Tua preservação em mim, e por todos os outros benefícios. Me coloco em Tuas mãos, de corpo e alma, assim como tudo o que me designastes fazer em meu trabalho ou chamamento, dentro de Tua proteção. Sejas Tu o início de minhas concepções, meus empreendimentos e tudo o que faço. Trabalha Tu em mim, a fim de que eu dê início a todas as coisas para a glória de Teu nome, que eu possa concluir todas elas em Teu amor para o bem e serviço de meu próximo. Envia Teu santo anjo para me acompanhar, para desviar todas as tentações do demônio e da natureza corrupta para longe de mim. Preserva-me da malícia dos homens maus, faça com que todos os meus inimigos se reconciliem comigo e traga minha mente para Teu vinhedo, a fim de que eu exerça meu ofício em meu trabalho, comportando-me como um obediente servo de Tua vinha. Abençoa-me, assim como tudo pelo o que irei passar e fazer neste dia, com a benção de Teu amor e misericórdia. Perdure Tua graça e amor em Jesus Cristo sobre mim, e me dê uma mente alegre para seguir Tuas direções e executar Tuas ordenações. Deixe teu Espírito Santo guiar-me em meu princípio, em meu progresso até o final; sejas a vontade, o trabalho e a realização de tudo em mim. Amém.

UMA ORAÇÃO PARA A NOITE

Quando terminamos nosso trabalho diário, e nos preparamos para descansar.

Ergo meu coração a Ti, Ó Deus, Tu Fonte da Vida Eterna, agradecendo através de Jesus Cristo teu Filho bem amado, nosso Senhor e Salvador, por ter me protegido e preservado neste dia de todo dano que pudesse ter me ocorrido. Coloco ao Teu dispor minha condição e meu trabalho, juntamente com as obras de minhas mãos e humildemente as repouso em Ti. Assim, encha minha alma com Teu espírito e que nem aquele grande inimigo o demônio, nem qualquer outra má influência ou desejo, possa nela encontrar abrigo. Permita que minha mente apenas se deleite em Ti, em Teu templo e deixe que Teu anjo bom esteja comigo, para que eu possa descansar com segurança em Teu poder e sob Tua proteção.

AMEM